



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES COM AIDS NA BAHIA NOS ANOS DE 2013 A 2023

ROBERTA BRITO DINIZ GONÇALVES QUEIROZ; LUIZ EDUARDO BARRETTO DE ANDRADE; BEATRIZ CALIL GESTEIRA ARAGÃO; MARCOS DANTAS DO VALE

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), causada pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), é transmitida através de relações sexuais e contato com fluidos corporais de paciente infectado, levando à supressão do seu sistema imune. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico de mulheres com AIDS na Bahia nos anos de 2013 a 2023. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo, retrospectivo. Coleta de dados feita no DATA-SUS - Doença e agravos de Notificação, declarados no Sistema de Informações de Mortalidade e registrados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais de CD4+/CD8+ e Carga Viral do HIV/ Sistema de Controle Logístico de Medicamentos. Foi filtrada a população de mulheres, da Bahia, entre 2013 e 2023. Como variáveis, escolheu-se o ano de diagnóstico, faixa etária e raça. Cálculos foram realizados no software Microsoft Excel. **Resultados:** Foram identificados 3.608 casos de AIDS na Bahia entre os anos de 2013 e 2023 em mulheres. O ano de maior incidência foi 2013, com 545 novos casos da doença; o ano com menor registro de casos foi 2023, com 105. Excetuando o ano de 2016, no qual houve um aumento de 7,67% dos casos em comparação ao ano anterior, observa-se uma regressão contínua das ocorrências no período analisado. Quanto à raça, os pardos se sobressaem com 57,06% dos casos totais, seguidos da raça preta (20,87%) e da raça branca (9,97%). Em relação à faixa etária, mulheres de 35-49 anos representam 40,65% do total das pacientes, seguida das mulheres de 20-34 anos (33,43%) e de 50-64 anos (17,71%). **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a incidência dos casos de AIDS nas mulheres da Bahia assumiu uma curva descendente no período analisado, embora tenha sido observado um aumento pontual de casos no ano de 2016. Além disso, na variante raça, observa-se que nos pardos a patologia têm maior incidência. Ademais, assume-se que a idade mais acometida é entre 20 e 49 anos, na qual há mulheres em idade fértil e com vida sexual ativa.

Palavras-chave: **AIDS; BAHIA; MULHERES; EPIDEMIOLOGIA; HIV**